



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE CIÊNCIAS DA VIDA E DA NATUREZA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOCÊNCIAS
CURSO ACADÊMICO E PRESENCIAL DE MESTRADO
PROCESSO SELETIVO DE ALUNOS REGULARES
TURMA DE 2026.1
PROVA DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA INGLESA

A presente prova possui caráter eliminatório, constituindo a primeira etapa do PSR (Processo Seletivo Regular), do curso de mestrado do PPG-BC (Programa de Pós-Graduação em Biociências), da UNILA (Universidade Federal da Integração Latino-Americana), no 2026.1 (primeiro semestre letivo do ano de 2026), regulamentado pelo Edital PPG-BC nº. 2025/17, suas retificações e resultados.

A prova avaliará os candidatos através da compreensão da ideia central do texto e da interpretação e resolução de questões relacionadas ao texto original.

Para ser aprovado na presente etapa da seleção, é necessário obter nota igual ou superior a 50 (cinquenta) pontos.

A presente prova consistirá de 10 (dez) questões referentes a 02 (dois) textos em inglês, sendo 05 (cinco) questões por texto, ao valor máximo de 10 (dez) pontos por questão, até 100 (cem) pontos pela prova.

Para respondê-las, **assinale apenas uma alternativa por questão na presente folha resposta, sem rasuras**. Respostas no gabarito com rasuras ou mais de uma alternativa assinalada serão desconsideradas.

As questões 1, 2, 3, 4 e 5 referem-se ao **primeiro texto em anexo**, de DALEY, J.. *The secret behind your favorite coffee could be yeast*. **Smithsonian Magazine**. Smart News. Washington, D.C., USA, 28 mar. 2016. Disponível em: <https://www.smithsonianmag.com/smart-news/secret-behind-your-favorite-coffee-yeast-180958583/?itm_source=related-content&itm_medium=parsely-api>. Acesso em 13 nov. 2025.

As questões 6, 7, 8, 9 e 10 referem-se ao **segundo texto em anexo**, de ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. *Global gains in tuberculosis response endangered by funding challenges*. Genebra: OMS, 2025. Disponível em <<https://www.who.int/news/item/12-11-2025-global-gains-in-tuberculosis-response-endangered-by-funding-challenges>>. Acesso em 13 nov. 2025.

É permitida apenas a utilização de dicionários impressos, sendo vedada a consulta ou o uso de quaisquer artigos, livros, documentos, equipamentos ou instrumentos, impressos, eletrônicos e/ou audiovisuais durante a presente prova.

A aplicação da presente prova iniciará às 10h00 e encerrará às 12h00, do dia 06 de dezembro de 2025, sábado, no *campus* JU (Jardim Universitário), prédio Ginásio, sala G-102-2, horário limite para cada candidato entregar a folha-resposta abaixo ao PPG-BC, identificada apenas pelo número de inscrição no presente PSR.

Número de inscrição do(a) candidato(a):									
GABARITO RESPONDIDO PELO(A) CANDIDATO(A)									
Questões do primeiro texto					Questões do segundo texto				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
B	B	B	B	B	B	B	B	B	B
C	C	C	C	C	C	C	C	C	C
D	D	D	D	D	D	D	D	D	D
E	E	E	E	E	E	E	E	E	E
Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, 06 de dezembro de 2025.									



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE CIÊNCIAS DA VIDA E DA NATUREZA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOCÊNCIAS
CURSO ACADÊMICO E PRESENCIAL DE MESTRADO
PROCESSO SELETIVO DE ALUNOS REGULARES
TURMA DE 2026.1
PROVA DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA INGLESA**

As questões 1, 2, 3, 4 e 5 referem-se ao primeiro texto em anexo, de DALEY, J.. *The secret behind your favorite coffee could be yeast. Smithsonian Magazine. Smart News. Washington, D.C., USA, 28 mar. 2016.* Disponível em: <https://www.smithsonianmag.com/smart-news/secret-behind-your-favorite-coffee-yeast-180958583/?itm_source=related-content&itm_medium=parsely-api>. Acesso em 13 nov. 2025.

Questão 01. O que Aimée Dudley e sua equipe fizeram para estudar as leveduras?

- a) Fermentaram vinho em laboratório.
- b) Coletaram amostras de café e cacau de várias regiões.
- c) Criaram novas cepas geneticamente modificadas.
- d) Isolaram bactérias de solos tropicais.
- e) Estudaram apenas leveduras europeias.

Questão 02. Quais regiões estavam ausentes nas coleções de cepas de leveduras anteriores?

- a) Europa e América do Norte.
- b) Oriente Médio, Austrália e Indonésia.
- c) África, Ásia, América do Sul e Indonésia.
- d) América Central, África, Ásia e Caribe.
- e) Rússia e Canadá.

Questão 03. De acordo com o seguinte trecho:

"S. cerevisiae actually has many more purposes beyond food and drink. Scientists use this yeast extensively in lab research because the single-celled organism has a structure similar to human cells, but reproduces very, very quickly. That's the reason behind testing drugs on yeast, studying the genes of yeast and even sending the stuff into space."

Por que *Saccharomyces cerevisiae* é amplamente utilizada em pesquisas?

- a) Porque é um microrganismo multicelular com metabolismo idêntico ao humano.
- b) Porque apresenta resistência natural a todos os tipos de drogas.
- c) Porque não possui material genético e, portanto, é fácil de manipular até no espaço.
- d) Porque é a única levedura com estrutura semelhante a humana capaz de produzir antibióticos e fármacos naturalmente.
- e) Porque possui estrutura celular semelhante à humana e se reproduz rapidamente, facilitando experimentos laboratoriais.

Questão 04. Qual é o provável papel das leveduras na qualidade do café e do cacau?

- a) Produzem precursores de sabor e aroma durante a fermentação.
- b) Reduzem o teor de cafeína dando aroma e sabor.
- c) Aceleram a torrefação e aumentam o sabor amargo.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE CIÊNCIAS DA VIDA E DA NATUREZA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOCÊNCIAS
CURSO ACADÊMICO E PRESENCIAL DE MESTRADO
PROCESSO SELETIVO DE ALUNOS REGULARES
TURMA DE 2026.1
PROVA DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA INGLESA**

- d) Diminuem a acidez e turbidez.
- e) Aumentam o teor de açúcar e diminuem a adstringência no sabor.

Questão 05. Ao final do artigo “*The secret behind your favorite coffee could be yeast*”, o autor utiliza a expressão “*Just don’t let the dog see you*”, logo após sugerir um brinde à levedura *Saccharomyces cerevisiae*. Considerando o tom e o contexto comunicativo do texto, analise as afirmativas abaixo e identifique aquela que **não** representa adequadamente o sentido dessa frase.

- a) A frase insere um tom humorístico, humanizando a relação do leitor com a levedura, como se ela merecesse reconhecimento afetivo igual ao cão de estimação.
- b) A expressão funciona como uma metáfora leve, que reforça a ideia de celebrar o papel essencial das leveduras no café, sem literalmente se referir a um animal.
- c) O autor usa a frase para criar proximidade com o leitor, finalizando o texto com uma nota descontraída e irônica referenciando a ideia de que a levedura pode ser papel similar ao cão de estimação.
- d) A expressão indica que o autor sugere esconder a bebida do próprio cão, já que o consumo de café poderia ser prejudicial ao animal de estimação.
- e) A frase representa um recurso estilístico que combina humor e informalidade para suavizar o caráter científico da discussão e fechar o texto com o estilo com o qual iniciou.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE CIÊNCIAS DA VIDA E DA NATUREZA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOCÊNCIAS
CURSO ACADÊMICO E PRESENCIAL DE MESTRADO
PROCESSO SELETIVO DE ALUNOS REGULARES
TURMA DE 2026.1
PROVA DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA INGLESA

As questões 6, 7, 8, 9 e 10 referem-se ao **segundo texto em anexo**, de ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. ***Global gains in tuberculosis response endangered by funding challenges***. Genebra: OMS, 2025. Disponível em <<https://www.who.int/news/item/12-11-2025-global-gains-in-tuberculosis-response-endangered-by-funding-challenges>>. Acesso em 13 nov. 2025.

Questão 06. Qual das alternativas a seguir **não** representa corretamente a ideia principal do texto da OMS (Organização Mundial da Saúde) sobre os avanços e desafios no combate à tuberculose?

- a) O texto destaca que, apesar dos progressos recentes na redução de casos e mortes por tuberculose, os avanços ainda são frágeis e podem ser revertidos se o financiamento diminuir.
- b) A OMS ressalta que cortes no financiamento internacional e lacunas nos investimentos nacionais representam uma séria ameaça à resposta global contra a tuberculose.
- c) O relatório enfatiza que, se as metas financeiras forem cumpridas, a erradicação total da tuberculose será alcançada até 2027.
- d) O documento apresenta dados mostrando queda na incidência e mortalidade por tuberculose, mas alerta que o ritmo atual não é suficiente para atingir os objetivos globais.
- e) O texto reforça a necessidade de maior compromisso político e financeiro para sustentar os ganhos obtidos e acelerar o progresso no controle da doença.

Questão 07. De acordo com o texto “*Global progress and success stories*”, qual das alternativas expressa melhor a ideia principal do texto?

- a) O texto mostra que, após a pandemia de COVID-19, houve uma leve recuperação dos serviços de saúde e avanços contínuos na redução dos casos e mortes por tuberculose.
- b) O texto destaca que, apesar de alguns progressos em várias regiões, a tuberculose ainda se concentra em poucos países, o que exige ações mais rápidas e direcionadas.
- c) O texto explica que a tuberculose foi eliminada em diversas regiões do mundo devido aos investimentos recentes em saúde.
- d) O texto descreve que todas as regiões tiveram reduções semelhantes nas taxas de incidência e mortalidade por tuberculose.
- e) O texto afirma que os esforços internacionais atuais já são suficientes para eliminar a tuberculose até 2030.

Questão 08. Na frase “*Cuts to international donor funding from 2025 onward pose a serious challenge*”, o verbo “pose” significa:

- a) Afirmar / emitir.
- b) Representar / constituir.
- c) Enfrentar uma posição.
- d) Propor uma nova ideia.
- e) Discutir com alguém.

Questão 09. De acordo com o texto “*Major advances in TB diagnosis and treatment*”, qual das alternativas a



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE CIÊNCIAS DA VIDA E DA NATUREZA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOCÊNCIAS
CURSO ACADÊMICO E PRESENCIAL DE MESTRADO
PROCESSO SELETIVO DE ALUNOS REGULARES
TURMA DE 2026.1
PROVA DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA INGLESA**

seguir **não** representa um dos maiores avanços mencionados no diagnóstico e tratamento da tuberculose?

- a) Em 2024, 8,3 milhões de pessoas foram diagnosticadas e receberam tratamento, o que corresponde a cerca de 78% dos casos estimados da doença naquele ano.
- b) A cobertura dos testes rápidos para diagnóstico de tuberculose aumentou de 48% em 2023 para 54% em 2024.
- c) O tratamento para tuberculose resistente a medicamentos mostrou piora na taxa de sucesso em comparação ao ano anterior.
- d) O tratamento para tuberculose sensível a medicamentos manteve-se altamente eficaz, com taxa de sucesso de 88%.
- e) Em 2024, 5,3 milhões de pessoas em alto risco de tuberculose receberam tratamento preventivo, número superior ao de 2023.

Questão 10. De acordo com o seguinte trecho:

"We are at a defining moment in the fight against TB," said Dr Tereza Kasaeva, Director of the WHO Department for HIV, TB, Hepatitis and STIs. "Funding cuts and persistent drivers of the epidemic threaten to undo hard-won gains, but with political commitment, sustained investment, and global solidarity, we can turn the tide and end this ancient killer once and for all."

A expressão "*hard-won gains*", usada no texto, significa:

- a) Progresso alcançado facilmente e sem esforço.
- b) Avanços conquistados em um jogo.
- c) Lucros financeiros das empresas de tratamento.
- d) Ganhos que estão prestes a ser perdidos.
- e) Ganhos conquistados com muito esforço e dificuldade.

Subscribe to Smithsonian magazine and get a FREE tote.



New Research

The Secret Behind Your Favorite Coffee Could Be Yeast

Researchers find three unique strains of yeast that help ferment coffee and cacao beans and may give the treats their unique flavors

Jason Daley - Correspondent

March 28, 2016



Get our newsletter!



Cacao beans drying in the Dominican Republic Owen Franken/Corbis

Though dogs are usually considered humankind's best friend, if you really think about it, the animal that gives many people the most joy is yeast. More specifically, *Saccharomyces cerevisiae* is the species of yeast used for making wine, raising bread and fermenting beer. Now, new research indicates that various strains of the wonder yeast may also give different regional coffees and chocolates their distinct flavors.

S. cerevisiae actually has many more purposes beyond food and drink. Scientists use this yeast extensively in lab research because the single-celled organism has a structure similar to human cells, but reproduces very, very quickly. That's the reason behind testing drugs on yeast, studying the genes of yeast and even sending the stuff into space.

Lizzie Wade at Science reports that when Aimée Dudley, a geneticist at the Pacific Northwest Diabetes Research Institute, decided to build a map of all the various strains of *S. cerevisiae*, she discovered there were gaps in the research collections with most of the southern hemisphere missing—including much of Africa, Asia, South America, and Indonesia.

Traveling to all those areas would be timely and cost prohibitive, so Dudley and her team decided to do the next best thing. Knowing that chocolate and coffee go through a fermentation process, they began buying coffee and cacao beans from around the world, culturing them for yeast.

They thought they would find similar strains of *S. cerevisiae* in all the samples, but that wasn't the case. "The first really interesting thing we noticed was that they were all very different from each other," Dudley tells Eric Smillie at Newsweek. "So a coffee strain from Colombian coffee was very similar to other Colombian strains, but it was really different from Yemeni coffee."

The research shows that the coffee and cacao yeasts are a combination of three yeast strains, the European variation used for wine making, a variety common to Asia, and another strain from North American oak forests. Their paper, published in the journal Current Biology, shows how those strains spread and combined through the world through human migration, when people brought regional strains of yeast together both intentionally and unintentionally.

"This paper is further evidence of how intertwined the history of humans and yeast has been," Barbara Dunn, a geneticist at Stanford tells *Science*.

"It's really, truly a mixture of nature and nurture."

While the paper doesn't directly investigate whether the yeasts impact the flavor of cacao and coffee, it's highly likely that the microbes have a huge impact. According to Smillie, the yeast breaks down the cherry around the coffee bean and the pulp surrounding the cacao, producing "flavor precursors" that create distinctive tastes and smells when roasted.

"[We] can reliably get six different flavor profiles from the same variety of bean by varying fermentation and drying," chocolate consultant Clay Gordon tells *Newsweek*. "You can get flavors that are fruity and bright or leathery and tobacco-y just by controlling the postharvest processing."

It's similar to what scientists have learned about the way tiny variations in yeast affect a wine's *terroir*, or flavor profile that comes from the weather conditions, soil and microbes of the land where it is produced. Sarah Knight, a geneticist at the University of Auckland told Wade that each variety of yeast releases unique metabolites that affect the characteristics of wine.

"So it wouldn't be surprising," she says, "if these genetically differentiated populations [of yeast] are making slightly different combinations of compounds, and that may change the way that the chocolate tastes and smells."

So raise a glass of pinot or a cup of Joe to *Saccharomyces cerevisiae*. Just don't let the dog see you.



Global gains in tuberculosis response endangered by funding challenges

12 November 2025 | News release | Reading time: 3 min (898 words)

Tuberculosis (TB) remains one of the world's deadliest infectious killers, claiming over 1.2 million lives and affecting an estimated 10.7 million people last year, according to the *WHO Global Tuberculosis Report 2025*, released today. Despite measurable progress in diagnosis, treatment and innovation, persistent challenges in funding and equitable access to care threaten to reverse hard-won gains in the global fight against TB.

"Declines in the global burden of TB, and progress in testing, treatment, social protection and research are all welcome news after years of setbacks, but progress is not victory," said Dr Tedros Adhanom Ghebreyesus, WHO Director-General. "The fact that TB continues to claim over a million lives each year, despite being preventable and curable, is simply unconscionable. WHO is working with countries to build on the progress they have made and accelerate the path to ending TB by 2030."

Global progress and success stories

Between 2023 and 2024, the global rate of people falling ill with TB declined by nearly 2%, while deaths from TB fell by 3%. These reductions signal a continued recovery of essential health services following disruptions caused by the COVID-19 pandemic.

Some regions and countries show sustained progress, demonstrating that strong political commitment and investment address this ancient disease. Between 2015 and 2024, the WHO African Region achieved a 28% reduction in the TB incidence rate (number of people

falling ill with TB per 100 000 population per year) and a 46% reduction in deaths. The European Region saw even greater declines, with a 39% drop in incidence and a 49% reduction in deaths.

During the same period, over 100 countries achieved at least a 20% reduction in TB incidence rates, and 65 countries achieved reductions of 35% or more in TB-related deaths. These countries have attained the first milestones of the [WHO End TB Strategy](#).

However, ending TB globally will require accelerated progress in countries with the highest burden. In 2024, 87% of the global number of people who developed TB disease was concentrated in 30 countries. Just eight of them accounted for 67% of the global total: India (25%), Indonesia (10%), the Philippines (6.8%), China (6.5%), Pakistan (6.3%), Nigeria (4.8%), the Democratic Republic of the Congo (3.9%) and Bangladesh (3.6%).

Major advances in TB diagnosis and treatment

Timely treatment for TB has saved an estimated 83 million lives since 2000. Between 2023 and 2024, progress continued in TB diagnosis, prevention, and treatment, reflecting the impact of sustained efforts and innovation in countries. Key achievements include:

- In 2024, 8.3 million people were newly diagnosed with TB and accessed treatment, representing about 78% of the people who fell ill with the disease during that year;
- The coverage of rapid testing for TB diagnosis increased from 48% in 2023 to 54% in 2024;
- Treatment for drug-susceptible TB remained highly effective, with a success rate of 88%;
- The number of people developing drug-resistant TB each year has been declining with over 164,000 people receiving treatment in 2024. The latest data show an improvement in the treatment success rate, to 71%, up from 68% the previous year;
- In 2024, 5.3 million people at high risk of TB received preventive treatment, up from 4.7 million in 2023.

Social protection and multisectoral action key to address the drivers of the epidemic

For the first time, WHO has reported on progress toward the social protection target established at the second UN High-Level Meeting on TB in 2023, using data compiled by the International Labour Organization (ILO). Among the 30 high TB burden countries, social protection coverage remains highly unequal, ranging from 3.1% in Uganda to 94% in Mongolia. Notably, 19 countries report coverage rates below 50%.

The report also highlights data on the major risk factors driving the epidemic such as undernutrition, HIV infection, diabetes, smoking, and alcohol use remain. Confronting these drivers, alongside structural determinants such as poverty, requires coordinated

multisectoral action.

Funding gaps endanger progress and research

Despite many gains, global progress levels remain far from meeting the End TB Strategy targets. A major obstacle is global funding for TB, which has stagnated since 2020. In 2024, only US\$5.9 billion was available for prevention, diagnosis, and treatment--just over a quarter of the US\$22 billion annual target set for 2027.

Cuts to international donor funding from 2025 onward pose a serious challenge. Modelling studies have already warned that long-term cuts to international donor funding could result in up to 2 million additional deaths and 10 million people falling ill with TB between 2025 and 2035.

Global TB research funding also lags, reaching only US\$1.2 billion in 2023 (24% of the target). As of August 2025, 63 diagnostic tests were in development and 29 drugs were in clinical trials--up from just 8 in 2015. Additionally, 18 vaccine candidates are undergoing clinical trials, including 6 in Phase 3. WHO continues to lead global efforts to advance the TB vaccine agenda, supported by the TB Vaccine Accelerator Council launched by WHO Director-General.

"We are at a defining moment in the fight against TB," said Dr Tereza Kasaeva, Director of the WHO Department for HIV, TB, Hepatitis and STIs. "Funding cuts and persistent drivers of the epidemic threaten to undo hard-won gains, but with political commitment, sustained investment, and global solidarity, we can turn the tide and end this ancient killer once and for all."

WHO calls for sustained political commitment, increased domestic investment, and intensified research to accelerate progress.